



**AUTOR(ES):** MARIA LUIZA ALMEIDA SILVA, MARIA LUIZA SOARES SILVA, RAFAELA RODRIGUES BRAGA, SAVYO RAMOS GONÇALVES, JOSÉ RONIVON FONSECA, ANDRA APARECIDA DA SILVA DIONÍZIO e FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA.

## **ABORDAGEM FAMILIAR EM UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E USUÁRIO DE DROGAS: ESTUDO DE CASO**

**RESUMO:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o eixo estruturante da Atenção Básica e tem por responsabilidade o desenvolvimento de ações que promovam e protejam a saúde, de tal modo que previnam agravos e auxiliem na reabilitação e manutenção da saúde. Dentre as várias demandas de assistência que a ESF abarca, pacientes com transtornos mentais, com uso e abuso de drogas, afetam a qualidade de vida de toda a família. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a estrutura de uma família cadastrada em uma ESF e sua organização para o cuidado de seu integrante com deficiência intelectual e usuário de drogas, segundo o Modelo Calgary de Avaliação Familiar. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa realizada no primeiro semestre de 2022 por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. A escolha da família se deu por meio da indicação da agente comunitária de saúde da unidade, devido aos problemas apresentados pelo paciente índice que corroboram para um ambiente familiar com características que necessitam de uma avaliação. Foram realizadas duas visitas domiciliares para a coleta de dados por meio de uma entrevista semiestruturada. Elaborou-se o genograma e ecomapa, aplicou-se o F.I.R.O (*Fundamental Interpersonal Relations Orientations*) e identificou-se o ciclo de vida familiar, sendo utilizado nomes fictícios, mantendo o anonimato e sigilo dos envolvidos neste estudo. A família principal é composta por 4 moradores (avó paterna, irmã, sobrinha e o paciente índice). Família com relações conflituosas, devido ao uso de drogas do paciente-índice, sendo o tio paterno que mantém uma relação de controle dominante sobre ele. A família possui relações estreitas com a igreja e a ESF. O ciclo de vida identificado foi o estágio III: Famílias com filhos pequenos e o estágio VI: Famílias no estágio tardio de vida. Conclui-se que o uso das ferramentas de abordagem familiar possibilitou compreender as particularidades da dinâmica da família, evidenciando a necessidade de elaboração personalizada de assistência, juntamente com os programas psicossociais em outros pontos da rede dos serviços de saúde e recursos na comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estratégia de Saúde da Família. Transtornos Mentais. Usuários de Drogas.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 2.896.761/2018.*